



**ANAIS DO II SIMPÓSIO NACIONAL
DE COLEÇÕES CIENTÍFICAS**

Arion Tulio Aranda
Silvana Carvalho Thiengo

Organizadores

1ª Edição

Rio de Janeiro

2008

A COLEÇÃO ENTOMOLÓGICA DA EMBRAPA AMAZÔNIA ORIENTAL: SITUAÇÃO ATUAL E PERSPECTIVAS FUTURAS

Márcia Motta Maués, Alexandre Mehl Lunz, Walkymário de Paula Lemos, Roni de Azevedo
Embrapa Amazônia Oriental, Laboratório de Entomologia, Trav. Dr. Enéas Pinheiro s/n, 66093-410 Belém, PA, Brasil
(marcia@cpatu.embrapa.br)

O Laboratório de Entomologia da Embrapa Amazônia Oriental foi criado no início dos anos 50, no então Instituto Agrônomo do Norte (IAN). Em 1962 transformou-se no Instituto de Pesquisa e Experimentação Agropecuária do Norte (IPEAN) e, com a criação da Embrapa, em 1976, mudou para Centro de Pesquisa Agropecuária do Trópico Úmido (CPATU). Hoje é o Centro de Pesquisa Agroflorestal da Amazônia Oriental, ou apenas Embrapa Amazônia Oriental. Em quase seis décadas de existência, a Coleção Entomológica reúne em seu acervo formas imaturas e adultas de insetos-praga conservados em meio líquido e a seco, além de seus inimigos naturais (parasitóides e predadores) e insetos polinizadores associados a cultivos de palmáceas, fruteiras, hortaliças, tubérculos, essências medicinais e florestais nativas e exóticas. A maior parte da coleção está organizada de acordo com a cultura de interesse econômico e industrial para o estado do Pará e seus insetos associados (daninhos ou benéficos). Atualmente o acervo é composto por 32.000 espécimes classificados em 16 ordens e 164 famílias pertencentes a 151 gêneros e 396 espécies. Considerando a importância de disponibilizar as informações sobre os insetos que constituem o acervo da Coleção Entomológica da Embrapa Amazônia Oriental, está sendo iniciado um projeto que vai organizar essas informações em banco de dados digital, com apoio da Rede Interamericana de Informações sobre a Biodiversidade – IABIN. Essa iniciativa permitirá a disponibilização do banco de dados ao público em geral, por meio das redes virtuais da IABIN e da Embrapa. O acesso *on-line* à coleção irá promover melhor integração entre instituição de pesquisa e sociedade, quando se considera a dimensão continental do Pará, facilitando o acesso à informação e o compartilhamento de dados científicos.

A COLEÇÃO ENTOMOLÓGICA DO INSTITUTO OSWALDO CRUZ: HISTÓRIA E PERFIL

Márcio Felix, Carlos Eduardo Almeida, Danielle Cerri, Jane Costa
Laboratório de Biodiversidade Entomológica, Instituto Oswaldo Cruz-Fiocruz, Rio de Janeiro, RJ, Brasil
(mfelix@ioc.fiocruz.br)

A Coleção Entomológica do Instituto Oswaldo Cruz teve início em 1901, quando Oswaldo Cruz descreveu o mosquito *Anopheles lutzi*, publicando o primeiro trabalho científico do então Instituto Soroterápico Federal. Amplamente estruturada na década de 50, quando ocupou uma das salas do Castelo Mourisco, a coleção foi retirada indevidamente do mesmo no início da década de 70, como parte do episódio denominado “Massacre de Manguinhos”. Esse ato ocasionou desorganização e diversos danos ao acervo. O retorno ocorreu em 1976, mas a coleção permaneceu sem a estrutura anterior. Atualmente, em decorrência do conjunto de ações institucionais voltadas para seus acervos científicos, quase toda a coleção entomológica está acondicionada em modernos armários compactadores, dispostos em três andares, ocupando duas salas do Castelo Mourisco. Em seus mais de 100 anos de existência, o acervo tem apresentado constante crescimento, resultado, principalmente, de pesquisas realizadas na instituição. Estima-se que a coleção possua cerca de cinco milhões de exemplares, incluindo vários tipos, com representantes da fauna brasileira e de outros países, abrangendo quase todas as ordens de insetos conhecidas. Há grande representatividade em grupos de importância médica, entretanto outros, como Lepidoptera e Coleoptera, são bastante numerosos. A coleção entomológica, além do acervo presente no Castelo Mourisco, é composta, também, por cinco coleções associadas, localizadas em outros laboratórios do Instituto Oswaldo Cruz. Os grandes destaques da coleção entomológica são as Coleções Históricas, que constituem relevante registro histórico-científico, as quais foram organizadas por eminentes pesquisadores: Adolpho Lutz, César Pinto, Costa Lima, Fábio Werneck, Henrique Aragão, Herman Lent, Hugo de Souza Lopes, Joseph Zikán, Lauro Travassos, Mangabeira Filho, Rodolfo Carcavallo e Sebastião de Oliveira. Desses, somente Joseph Zikán não trabalhou na instituição.